INTRODUÇÃO

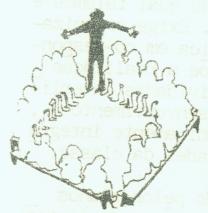
e Documentos" foi idealizada com o intuito de riar situações que possibilitassem uma abordaem teórica e prática dos aspectos educativos e edagógicos que envolvem a participação do edu-

são, de diagramação, de ilustração articulados com momentos de estudo, de discussão, de relatos de expériências, de reflexão conjunta, de organização coletiva do trabalho compuseram sua estrutura didática.

Para que os participantes não vivenciassem apenas uma simulação do processo, foi-lhes
apresentada a proposta de produzir um documento
sobre o tema central da oficina: "A produção e
difusão de textos como técnica educativa", onde
a palavra do aluno, do professor das clásses de
EDA, da equipe de DOT/EDA e dos participantes
da Oficina pudessem estar reunidas. Este caderno é o fruto desse trabalho coletivo.

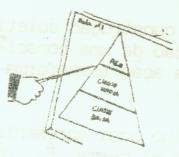
Coordenadora da Oficina.

PRODUZIR E DIFUNDIR TEXTOS: POR QUÉ?

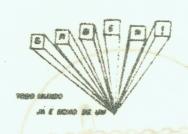


A educação é um direito de todas as pessoas. Através do processo educacional, pretendemos o resgate da cidadania, ou seja, a conquista do direito de conhecer o mundo, de reivindicar mu danças, de participar das decisões políticas e de contribuir na construção de uma sociedade mais justa e humana.

Nessa perspectiva o educador "é aquele que jamais perde a sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem para denunciar e anunciar" (Paulo Freire). É aquele que está profundamente engaja do com o hoje, com o aqui e o agora, o que conhece a historia do seu povo e luta para reverter a injustiça e a desumanização do homem.



Vivemos numa sociedade de classes, onde os meios de comunicação e os livros didáticos estão impregnados de valores ideológicos da classe dominante.



O educador, respeitando e valorizando o conhecimento do educando, deve criar situações pedagógicas para que este se aproprie do conhecimento científico, desvele as contradições da realidade, adquira uma postura questionadora dian te do mundo e possa atuar como um agente histórico.

Nesse sentido, consideramos o trabalho de Produção e Difusão de Textos" um recurso político-pedagógico facilitador, pois possibilita a livre expres-



são, a autonomia a responsabilidade, a criticidade. O trabalho de produção e difusão de textos do qual falamos é um trabalho coletivo. Exige organização cooperativa, implica em co-responsabilidade e pressupõe a realização de um conjunto de atividades interligadas que, no seu desenvolvimento, precisam estar harmonicamente integra das as demais atividades da classe.

O documento produzido pelos alunos (jornal, revista, coletánea de textos ou desenhos, etc) não é a simples com pilação de obras individuais, mas sim uma obra da classe. Ele é o resultado do trabalho de um grupo-classe que quer comunicar aos leitores as informações, as opiniões, as aspirações, as pesquisas, os trabalhos do grupo.

Entendemos que essa construção coletiva propicia a formação de uma consciên cia critica para uma ação transformadora.

A proposta de trabalho aqui apresenta da não se encerra em si mesma. É um caminho e você criticamente pode re-



